Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 10737/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/12265/2015
PROTOCOLO	: 1607343
ÓRGÃO	: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
ORDENADOR DE DESPESAS	: GERSON DA COSTA MELO
CARGO DO ORDENADOR	: SECRETÁRIO
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 10/2015
PROCED. LICITATÓRIO	: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2014
CONTRATADA	: PAIOL DA LUZ ILUMINAÇÃO TÉCNICA PARA EVENTOS LTDA.
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CÊNICOS PARA EQUIPAR OS CENTROS DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – CEUS.
VALOR INICIAL	: R$ 39.108,73
RELATORA	: CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO. 2ª FASE. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS. REGULAR.

Cuida-se de Contrato Administrativo nº 10/2015, pela modalidade Pregão Eletrônico nº 13/2014, celebrada entre a ***Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Serviços Públicos de Corumbá/MS*** e a empresa ***Paiol da Luz Iluminação Técnica para Eventos – LTDA.***, cujo objeto é a aquisição de equipamentos cênicos para equipar os centros de artes e esportes unificados - CEUS, com valor contratual no montante de R$ 39.108,73 (trinta e nove mil cento e oito reais e setenta e três centavos).

Aprecia-se, neste momento, a formalização do Contrato Administrativo nº 10/2015 (2ª fase).

Em sede de Análise – ANA-6ICE - 20340/2015 (peça n° 16), a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria de Controle Externo constatou que a documentação juntada aos autos encontra-se em conformidade como os Estatutos Legais que regem a matéria, em especial a Lei Federal de Licitações e Contratos Administrativos nº 8.666/93, assim, opinando pela legalidade e regularidade da 2ª fase.

Encaminhados os Autos ao Ministério Público de Contas, este emitiu o Parecer PAR-MPC-GAB.5 DR.JOAOMJR - 15505/2016 (peça n° 20), opinando pela legalidade e regularidade da formalização do Contrato, por estar em conformidade com a legislação pertinente.

Vieram os autos a esta Relatoria, para decisão.

É O RELATÓRIO.

Extrai-se dos autos que tanto o Corpo Técnico quanto o representante do *"parquet"* de Contas foram unânimes em reconhecer a regularidade da 2ª fase da contratação pública.

De fato, no tocante a formalização do Contrato Administrativo nº 10/2015 (2ª fase), vislumbro que os documentos encaminhados a esta Corte de Contas demonstram que a contratação pública encontra-se em conformidade com a legislação de regência, em especial a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Mediante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, IV, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria de Controle Externo e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de:

1) Declarar a ***regularidade*** da formalização do Contrato Administrativo nº 10/2015 **(2ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso II, da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12;

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 17 de novembro de 2016.

Conselheira Marisa Serrano

RELATORA

imc